



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Ecocardiografia Funcional Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Intercorrências Clínicas Relacionadas À Sua Realização.

**Autores:** CRISTIANE METOLINA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); SIMONE DE ARAUJO NEGREIRO FIGUEIRA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); JULIANA SAMPAIO ROSA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); MARINA ZAMITH (DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); LIVIA LOPES SOARES DE MELO (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); LAURA CORDEIRO DE CASTRO LIMA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); CRISTINA NUNES DOS SANTOS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); JUNIA SAMPÉL DE CASTRO (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); DANIELA TESTONI (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); MILTON HARUMI MIYOSHI (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.); RUTH GUINSBURG (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP.)

**Resumo:** Introdução: A Ecocardiografia funcional (Ecof) é de uso crescente nas UTI neonatais, mas há poucos estudos sobre as intercorrências clínicas durante sua realização. Objetivo: Verificar a prevalência de hipotermia, hipóxia, bradicardia e dor durante a realização do Ecof em recém-nascidos (RN). Método: Coorte prospectiva de RN internados em UTI Neonatal e submetidos ao Ecof de mar/2015-jun/2016 por equipe específica de neonatologistas aparelho Siemens, modelo Acuson X300. Os parâmetros foram avaliados antes (PRÉ-Ecof) e ao término do exame (PÓS-Ecof). Analisou-se também a necessidade de interrupção do exame e de medidas de conforto e analgesia em decorrência do procedimento. A estatística foi descritiva com teste t e qui-quadrado. Resultados: Foram realizados 116 exames de Ecof em 40RN (IG30±5semanas, PN1371±945g). O Ecof foi solicitado com 3,5dias (Percentil 25-75: 1-17 dias). Dos 40 RN, 81% estavam em ventilação mecânica e 47% com drogas vasoativas. Ecof foi indicado para avaliar: canal arterial (47%), débito cardíaco (22%) e hemodinâmica pulmonar (15%). O procedimento durou 22,1±8,7 minutos. Nos 116 exames, não houve diferença entre PRÉ-Ecof vs. e PÓS-Ecof para: temperatura axilar 36,5±0,7 vs.36,4±0,6C, hipotermia(<36C)10% vs. 11%, frequência cardíaca 154±19bpm vs. 157±17bpm, bradicardia(<100bpm) 0% vs.1%, saturação de oxigênio 93±5% vs. 93±5%, hipóxia(<90%) 16% e 8% e escore de dor (Behavioral Indicators of Infant Pain> 2) 3% vs. 5%. Medidas de conforto e analgesia foram necessárias respectivamente em 4% e 1% dos exames. A interrupção do procedimento foi indicada em 1% dos exames. Conclusão: As intercorrências clínicas relacionadas ao Ecof nos RN sob cuidados intensivos são pouco frequentes. Trata-se de um procedimento seguro quando realizado por equipe treinada de neonatologistas e atenta de modo continuado às condições clínicas dos pacientes.